

Últimas Notícias

SESI premia empresas com boas práticas na gestão de pessoas

06/04/11 - 16h59 | Responsabilidade social

São Paulo – O investimento em qualidade no trabalho traz retorno garantido às empresas. Essa foi a mensagem deixada pelas 18 indústrias de todo o país ganhadoras do Prêmio SESI Qualidade no Trabalho (PSQT), que teve o encerramento da 14ª edição realizado ontem à noite, em São Paulo. Os 18 vencedores nas seis categorias demonstraram, nas palavras de agradecimento ou por meio dos casos apresentados, que boas práticas reduzem custos, agregam valor às marcas, aumentam a produtividade e trazem benefícios à sociedade. O PSQT teve neste ano 1.737 concorrentes e 94 finalistas.

“O nosso programa trouxe vantagens para a empresa, para o trabalhador e para sua família”, afirmou Caio Meneghetti, da fabricante de cosméticos e produtos para pet-shop Meneghetti Indústria Química, de Dois Córregos (SP). O programa Gestão Mais envolve os funcionários não só no dia-a-dia da empresa, mas estimula também a consciência sócio-ambiental fora dela. “Temos uma moeda própria, o merréis, que tem paridade com o dólar e pode ser trocada por real na cotação do dia. O funcionário ganha merréis ao fazer coleta seletiva e trazer os resíduos para a empresa. A família toda se envolve e a comunidade também”, observou Meneghetti.

Para ele, ser vencedor na categoria Cultura Organizacional, pequeno porte, é mais do que uma honra, é também a certeza de estar no caminho certo. “O PSQT foi uma motivação para começarmos o projeto e engajar os funcionários. Agora, precisamos ter visibilidade junto ao consumidor final, para ele reconhecer nosso esforço”, disse o empresário paulista. Os outros vencedores na categoria foram a PB Zanini, no porte média empresa, e a Caterpillar, em grande empresa.

A Pormade Portas de Madeira Decorativas, de União da Vitória (PR), foi a vencedora na categoria Educação e Desenvolvimento, em empresa de médio porte. A aposta da empresa é na educação. “Nosso projeto vem desde 1994 e foi aumentado em 1998 e depois em 2001. Já formamos mais de 800 pessoas no ensino regular e a cada ano temos 300 pessoas no programa de inclusão digital”, conta a diretora de Recursos Humanos da empresa, Hermine Luiza Schreiner. Para se ter uma noção de quanto isso representa, a empresa tem hoje 450 funcionários.

A diretora explica que os programas de educação não se restringem aos funcionários, mas também aos familiares e demais membros da comunidade. “Nossa proposta é, além de melhorar as habilidades técnicas dos profissionais, ter geração de emprego e renda nas famílias”, explicou. Segundo ela, muitos familiares de funcionários aprenderam um ofício num dos cursos, tiveram aulas de empreendedorismo e hoje têm suas próprias micro-empresas. A empresa de pequeno porte que venceu nessa categoria foi a Pinheiro & Cia. Ltda e a de grande porte foi a Johnson Controls do Brasil Automotivo.

Sem ter chefe, a Indel Bauru (SP) venceu na categoria Gestão de Pessoas, pequeno porte. Cada uma das três linhas de produção da empresa têm um funcionário chamado de anjo da guarda, mesmo nome do programa vencedor. Eles funcionam como intermediários entre a administração da empresa e a produção, levando as informações de um lado para o outro, eliminando a hierarquia na área de produção. “Para se ter uma empresa sem chefe, precisa-se de uma boa comunicação. Esse sistema nos proporciona isso”, disse Antonio Fortunato Brustello, presidente da empresa.

Segundo ele, o Anjos da Guarda foi adotado há 10 anos, período no qual a empresa cresceu 300%. “O PSQT é um prêmio que valoriza a iniciativa da empresa. É comemorado entre os funcionários e reconhecido pelos nossos clientes”, ressaltou Brustello. A Indel Bauru já havia vencido a etapa nacional do PSQT em 2006 e a regional em 2004. Na mesma categoria, foram premiadas ontem a Amcor Flexibles Brasil, como média empresa, e a Eletronorte, como grande empresa.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA), José Carlos Lyra de Andrade, que representou o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, na cerimônia de premiação, ressaltou a importância do PSQT como fonte de incentivo e reconhecimento para as empresas que apostam na responsabilidade social e qualidade do trabalho. “A responsabilidade social é um conceito que passou por profundas mudanças nos últimos anos e hoje ajuda a melhorar a produtividade e a competitividade das empresas, trazendo benefícios para toda a sociedade”, afirmou.

Os ganhadores do PSQT na categoria Inovação foram a Treetech Sistemas Digitais (micro e pequena empresa), Fusopar Parafusos (média) e Dow Brasil (grande). E na categoria Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável as vencedoras foram Pontal Engenharia (micro e pequena empresa), DSM Elastômeros Brasil (média) e Volvo Brasil (grande).

Leia [Empresas faturam mais com melhora do ambiente de trabalho](#)

Adri Felden



Representantes da empresa Meneghetti recebem o prêmio na categoria Cultura Organizacional